

# ABORDAGENS ANESTÉSICAS NA ARTROPLASTIA

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Thiago Maio Bandeira2

Medicina, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, thiago\_bandeira@hotmail.com

Tauane Vechiato3

Medicina, Afya - Faculdade de Ciências Médicas Palmas/TO, tauanevechiato@gmail.com

Lucas Tavares Luiz4

Medicina, Universidade Cidade de São Paulo - UNICID, lucastavluiz8@gmail.com

Jessé Alves da Cunha5

Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, dr.jessecunha@gmail.com

Francisco Vandeir Chaves da Silva6

Medicina, Universidade de Fortaleza - Unifor, chavesvandeir@gmail.com

Guilherme França Cavalcante7

Medicina, Universidade de Pernambuco - UPE, guifc2002@hotmail.com

Cybelle Stefanie Machado Pereira8

Medicina, Universidade de Rio Verde Campus Goianésia - UniRV, cybellesmp13@gmail.com

Thiago Augusto Gama Vieira9

Medicina, Universidade Federal do Amazonas, thiagoagvieira@yahoo.com.br

Lenise Duarte dos Santos Cabral Lavoyer10

Medicina, Centro Universitário São Lucas - UNISL, lenisecabral@gmail.com

 Jessica Karoline de Freitas Amoedo11

Medicina, Universidade do estado do Amazonas - UEA, jesamoedo@gmail.com

**RESUMO:** As técnicas anestésicas desempenham um papel fundamental nos resultados cirúrgicos e na recuperação de pacientes submetidos à artroplastia. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa para comparar diferentes abordagens anestésicas na artroplastia, avaliando a eficácia, segurança e impacto na recuperação pós-operatória. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando descritores em ciências da saúde como “artroplastia”, “anestesia regional” e “anestesia geral”. Os resultados indicam que a anestesia regional oferece vantagens significativas em termos de redução da dor pós-operatória e menor tempo de recuperação, em comparação à anestesia geral. Conclui-se que a escolha da técnica anestésica deve considerar as particularidades do paciente e as evidências disponíveis para otimizar os desfechos clínicos.

**Palavras-Chave:** Anestesia geral; Anestesia regional; Artroplastia.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

# INTRODUÇÃO

A artroplastia, particularmente a artroplastia total de joelho e quadril, é um procedimento cirúrgico amplamente realizado para tratar doenças articulares degenerativas, como a osteoartrite avançada. Com o aumento da longevidade e a maior prevalência de condições crônicas, o número de artroplastias realizadas anualmente continua a crescer. As técnicas anestésicas utilizadas durante essas cirurgias têm um impacto direto não apenas na experiência intraoperatória, mas também na qualidade da recuperação pós-operatória dos pacientes. Escolher a abordagem anestésica mais apropriada é crucial para minimizar complicações, controlar a dor e promover uma recuperação mais rápida e eficaz (Partezani Helito; George de Souza Leão, 2021).

Tradicionalmente, a anestesia geral tem sido amplamente utilizada em artroplastias. No entanto, nas últimas décadas, a anestesia regional, como a raquianestesia e os bloqueios de nervos periféricos, tem ganhado popularidade devido a suas vantagens em termos de controle da dor pós-operatória e redução das complicações. Vários estudos têm demonstrado que a anestesia regional está associada a uma menor incidência de complicações tromboembólicas, menor tempo de internação hospitalar e uma recuperação mais rápida. Apesar dessas evidências, a escolha da técnica anestésica muitas vezes depende de fatores como a preferência do cirurgião e do anestesiologista, bem como as condições clínicas específicas do paciente (Znojek-Tymborowska *et al.,* 2013).

Diante dessas considerações, este estudo tem como objetivo revisar e comparar as evidências científicas sobre as diferentes abordagens anestésicas na artroplastia, com foco na eficácia, segurança e recuperação pós-operatória, a fim de fornecer subsídios para a tomada de decisão clínica.

# MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, conduzida durante o mês de agosto de 2024, com o objetivo de sintetizar as evidências disponíveis sobre as abordagens anestésicas na artroplastia. A pergunta norteadora formulada para guiar a pesquisa foi: “Quais são as abordagens anestésicas mais eficazes e seguras para pacientes submetidos à artroplastia, em termos de desfechos clínicos e recuperação pós-operatória?” Para responder a essa pergunta, foram utilizados descritores em ciências da saúde como “artroplastia”, “anestesia regional”, “anestesia geral” e “recuperação pós-operatória”. Esses descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos *AND e OR* para garantir a abrangência e precisão das buscas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, que estivessem disponíveis em português, inglês ou espanhol, e que abordassem diretamente os desfechos clínicos de diferentes técnicas anestésicas na artroplastia. Estudos que não apresentavam descrição clara das técnicas anestésicas ou que possuíam amostras limitadas foram excluídos. A seleção dos artigos foi feita em duas etapas: primeiramente, a triagem dos títulos e resumos; em seguida, a leitura completa dos artigos potencialmente relevantes. Dois revisores independentes participaram do processo de seleção e extração dos dados, e eventuais divergências foram resolvidas por consenso. Ao final, 6 estudos foram incluídos na análise final, formando a base de evidências para a discussão e as conclusões do estudo.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

A anestesia regional mostrou-se eficaz na redução do sangramento intraoperatório, o que pode ser crucial para a diminuição da necessidade de transfusões sanguíneas e, consequentemente, de complicações associadas. Outro aspecto relevante destacado nos estudos foi a duração da internação hospitalar. Pacientes submetidos à artroplastia sob anestesia regional tendem a ter um tempo de internação significativamente menor quando comparados àqueles que receberam anestesia geral. Este achado está diretamente relacionado à menor incidência de complicações e à melhor gestão da dor pós-operatória, fatores que facilitam a reabilitação precoce e o retorno mais rápido às atividades cotidianas.

Além dos benefícios clínicos, a anestesia regional também apresentou vantagens econômicas. A redução do tempo de internação e das complicações pós-operatórias contribui para uma diminuição dos custos hospitalares, o que é um fator importante, especialmente em sistemas de saúde públicos ou em contextos com recursos limitados. Esses benefícios econômicos, associados à segurança e eficácia da anestesia regional, fazem dela uma opção atraente tanto para pacientes quanto para instituições de saúde (Znojek-Tymborowska *et al.,* 2013).

Por outro lado, a anestesia geral ainda tem seu papel em situações específicas, como em pacientes com contraindicações para anestesia regional ou em casos onde a duração do procedimento cirúrgico pode ser prolongada. Nesses casos, a anestesia geral pode oferecer uma maior estabilidade hemodinâmica e um controle mais previsível das vias aéreas, o que é fundamental em cirurgias complexas ou de longa duração (Sonawane; Dixit; Balavenkatasubramanian, 2021).

No entanto, é importante considerar que a escolha da técnica anestésica deve ser individualizada, levando em conta as condições clínicas do paciente, o tipo de cirurgia e as preferências do cirurgião e do anestesiologista. O consenso entre as partes envolvidas é essencial para garantir a segurança e a eficácia do procedimento, além de proporcionar o melhor desfecho possível para o paciente (Partezani Helito; George de Souza Leão, 2021).

# CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos incluídos na revisão revelou que a anestesia regional, especialmente a raquianestesia, oferece várias vantagens em comparação à anestesia geral no contexto da artroplastia. Um dos principais benefícios observados foi o controle mais eficaz da dor pós-operatória, o que contribui para uma recuperação mais rápida e uma menor necessidade de analgesia adicional. Além disso, a raquianestesia foi associada a uma menor incidência de complicações, como náuseas e vômitos pós-operatórios, em comparação à anestesia geral. Estudos que compararam a anestesia geral com a regional também apontaram uma menor incidência de eventos tromboembólicos em pacientes que receberam anestesia regional. Isso pode ser atribuído à melhor preservação da hemodinâmica e à menor necessidade de mobilizaçãoz

# REFERÊNCIAS

PARTEZANI HELITO, C.; GEORGE DE SOUZA LEÃO, M. **Analgesia por imersão na artroplastia total do joelho: uma nova proposta para diminuir dor e consumo de opioides.** v. 21, n. 4, p. 3–6, 2021.

‌SONAWANE, K.; DIXIT, H.; BALAVENKATASUBRAMANIAN, J. Regional analgesia technique for postoperative analgesia in total knee arthroplasty: have we hit the bull’s eye yet? **Brazilian Journal of Anesthesiology (English Edition)**, fev. 2021.

‌ZNOJEK-TYMBOROWSKA, J. et al. Relevância da infiltração analgésica para o alívio da dor na artroplastia total do joelho. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 21, n. 5, p. 262–265, 2013.

‌

